

Diagonal - Efeito bizarro. É bastante usada nas peças expressionistas. Em conflito, sugere ação e luta. As linhas não se referem apenas ao cenário e seus elementos mas inclui também o ator.

Tipos de linhas -

Retas - firmeza, força, formalidade.

Quebradas - desordem, informalidade

Curvas - harmonia, graça (Inclui também o cenário).

Forma - refere-se ao quadro cênico como se o mesmo fosse pintado numa tela. Cada forma possui um significado que no contexto geral ajuda a pôr em evidência de um modo mais eficiente a capacidade sugestão tanto em relação aos atores quanto em relação ao cenário.

Simétrica - firmeza

Irregular - casualidade, informalidade.

Relativa ao plano alto ou baixo do palco está classificada em:

Profunda - quando se coloca bem nos fundos do espaço cênico.

Rasa - quando se coloca mais próximo ao proscênio.

Massa - Este conceito abrange um âmbito bem amplo. No teatro, entretanto, pode ser definido como "o palco mais ou menos cheio ou vazio". Os elementos do cenário (paredes, portas, janelas, cortinas) os móveis (mesas, cadeiras, camas, etc.), os objetos (Jarros, toalhas, livros) possuem uma forma e ao mesmo tempo massa. No caso do ator é o uso da multidão no palco. A massa pode ser:

Difusa - actores espalhados pela cena.

Compacta - actores mais próximos uns dos outros.

As massas relacionam-se com os tons. Para atmosferas alegres, tons pálidos ou coloridos e massas leves. Para atmosferas trágicas, os tons escuros sugerem climas sombrios e as massas serão pesadas.

Tons - são as cores com todos os seus matizes e nuances. Os tons das figuras, cenários, figurinos e da iluminação criam beleza a qual é facilmente conseguida, cabendo ao diretor explorar o senso estético necessário para combinar a variedade de tons, evitando

exageros inadequados. "Nem sempre, escreve Henning Helms, a beleza é desejável no realismo ou no realismo teatralizado. Ela geralmente fica deslocada. Seria fatal no melodrama ou na farsa. Peças desse tipo requerem composições muito mais sutis".

Espaço - É o vazio que separa os elementos da composição e a sua exploração é de grande importância na movimentação dos atores.

O estudo da composição dura a vida inteira. Do mesmo modo que na natureza não encontramos duas árvores iguais, não encontramos duas peças com a mesma composição e a uma única peça podem ser dadas diversos, infinito número de composições, e depender apenas do poder criador do diretor o qual precisa mostrar o seu trabalho coerente com um princípio ou plano.